



O programa **Mais Família, Mais Jovem** (baseado no Programa “ Parenting Wisely-Urban Teens” do Dr. Don Gordon), é baseado em evidências e resulta da investigação que demonstra que o seu uso reduz os problemas de comportamento, promove a resolução de problemas, a satisfação com a parentalidade e melhora a comunicação entre pais e ou outras figuras parentais e adolescentes.

Este programa baseia-se no conceito de **Parentalidade Positiva** conforme promovido pelo Conselho Europeu em 2006.

Na prática significa partir do princípio de que os pais (e outros cuidadores) devem “(...) *apresentar um comportamento parental baseado no melhor interesse da criança e que assegure a satisfação das suas principais necessidades, tal como a sua capacitação sem uso de violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessários, o que implica a fixação de limites ao seu comportamento, para possibilitar o seu pleno desenvolvimento*”.

ENTIDADE PROMOTORA DO PROGRAMA MAIS FAMÍLIA MAIS JOVEM

Instituto de Segurança Social dos Açores, I.P.R.A
em parceria com o
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Oliveira

DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL DO ISSA
Divisão de Apoio às Respostas Sociais
Núcleo de Apoio Técnico à Infância de Juventude
Divisão de Ação Social Sul

Coordenação técnica da educação parental da RAA
Instituto da Segurança Social dos Açores, I.P.R.A

GRUPO DE EDUCAÇÃO PARENTAL

EB 2, 3 DOS GINETES

Dinamizadora:

Sofia Monteiro

Telefone: 296 950 120

Codinamizadora

Ricardina Raposo

Telefone: 296 295 006

PARCERIAS(provisório)

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DE OLIVEIRA

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

EB 2, 3 DOS GINETES

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



EDUCAÇÃO PARENTAL

Venha conhecer algumas das estratégias,
consideradas eficazes, para lidar com o seu adolescente!
Um desafio para todos os pais...

Programa de educação parental

MAIS FAMÍLIA MAIS JOVEM

Pais e/ou outras figuras parentais
com crianças dos 9 aos 18 anos



Ser pai /mãe é uma tarefa gratificante, mas, também, exigente e desafiadora.

Porquê a educação parental?

- Redução do comportamento antissocial e agressivo da criança
- Aumento da obediência
- Aumento da assiduidade e sucesso escolares
- Aumento da qualidade da relação pais-criança

Serão dadas aos pais e /ou outras figuras parentais “ferramentas” e estratégias de apoio, para que possam refletir, construir e melhorar os padrões de relacionamento com os filhos, de forma a fortalecer o desempenho positivo do papel parental e a promover, em simultâneo, condições que visem o bem-estar integral da criança, ambientes familiares estáveis e relações de vinculação afetivas seguras.



OBJETIVOS

Pretende-se que no final os pais sejam capazes de:

- ♦ Conhecer as razões para o mau comportamento dos filhos;
- ♦ Saber definir especificamente um problema;
- ♦ Dar ordens e estabelecer limites de forma clara e positiva; utilizar eficazmente consequências negativas para os comportamentos inadequados;
- ♦ Dominar o “sistema de pontos” e quando usar as recompensas;
- ♦ Ignorar quando, e como, é conveniente ignorar;
- ♦ Ganhar consciência dos motivos que lhes fazem perder o controlo e a autoridade sobre os filhos;
- ♦ Salientar o que de melhor os filhos têm;
- ♦ Gerir os resultados escolares e lidar com as “más companhias”.



CONTEXTO E DESTINATÁRIOS

Trocar ideias e experiências, com outros pais e/ou outras figuras parentais, é uma forma de refletirmos e nos sentirmos apoiados no nosso papel parental.

Destinatários: Pais ou outras figuras parentais

Idade das crianças/adolescentes: dos 9 aos 18 anos

Intervenção: Grupal e /ou apoio individualizado, caso seja necessário

Número de sessões: 12

Coordenação científica da versão portuguesa

Prof.ª Doutora Filomena Gaspar e Prof.ª Doutora Madalena Alarcão

Início do programa

22 de setembro de 2017

Fim do programa

6 de dezembro de 2017

Local

EB 2, 3 dos Ginetes

Horário

Das 14 às 16.30

Dias da semana

Sexta-feira

(à exceção da 11.ª e 12.ª sessão que decorrerão a uma quarta-feira, nomeadamente a 29 de novembro e 6 de dezembro de 2017)